ANO 12.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1933 N.º 3720

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ANDAVA pelos trint'anos, tinha eloquencia, mas emprego, não. O pai disse-lhe um dia:

—Tens fama de esperto e não ganhas vintem. Formaste-te em direito e até hoje ainda não mostraste outro jeito, senão para fazer discursos.

Tomou uma resolução heroica—vir até Lisboa, afim de tentar fortuna. Apresentou-se nas livrarias, nos cafés, nos clubs e na sociedade... onde a gente se diverte. Simpatico, á primeira vista. Com o tempo, porem, veio a ser pesado incomodo, porque "sacara" sobre os amigos, desapoderadamente. Estes começaram a fugir dele, com receio das suas cartas e dos seus "assaltos", em pleno Chiado. Dizia-se dele:

—Tem talento, mas não tem juizo.

Um dia encontrou uma senhora, de temperamento ardente, riquissima, a quem confessou o seu amor:

—Não imagina as loucuras que sou capaz de fazer por si...

Esta declaração abalou o recato da quarentona que se lhe rendeu incendiada, resoluta:

—O sr. é o homem que eu sonhei!

Casaram e viajaram, zangaram-se e congraçaram-se. Pareciam felizes...

A fidelidade, porém, não estava nos seus habitos. A esposa recebeu uma carta, com pormenores escabrosos, na qual uma pena zelosa e anonima a informava de que ás tantas horas, em tal rua e tal casa... Pôs-se em campo e descobriu o adulterio. Requereu o divorcio, indignada e chorosa. A certa altura desistiu, porque o mariola, sentindo que se afundava, escreveu-lhe uma carta, nestes termos conflagrantes:

—"Peço-te perdão, de joelhos. Reconheço o meu erro e estou bem arrependido. Permite-me que regresse ao nosso amoroso lar, disposto a ser-te fiel até á morte„.

Quem ousaria resistir?

A vitima abriu-lhe os braços, louca de alegria, sem reparar que a caligrafia nem sequer era dele, mas de alguem que, a seu lado, tinha interesse em que o matrimonio se não dissolvesse, como base garantida da sua prosperidade.

* * *

O GOVERNO inglês decidiu acabar com os bairros miseraveis—focos de doença, de crime e de desespero. Costuma-se dizer:

— A casa faz a familia e a familia honra ou deshonra a casa.

Não pode deixar de ser: num "interior„ sem luz, nem ar, nem higiene, como viverão os que sofrem as consequencias funestas da sua miseria?

O mesmo problema tambem se faz sentir, entre nós, embora em menor escala. Como existe o proposito bem assente de o atacar, criando-se habitações para as classes pobres, fazemos sinceros votos, no sentido de que se passe brevemente das palavras aos factos.

* * *

ESTE ano não haverá mudança da hora, por determinação do sr. ministro das Obras Publicas. Ainda bem, porque assim evitar-se-á os transtornos e danos que tal medida ocasionava. O bom senso acaba sempre por vencer.

O Museu Grão Vasco

Quando Raczynski divagou pelas Beiras, uma das coisas que mais lhe despertou a admiração foi em Viseu a montanha de pedra — silhares, juntoiros, portais de enorme aro, tudo em granito — que, constituindo a Sé e o Paço dos três escalões, corôa a cidade com severo diadema. Agradara-lhe aquela altanaria de muros, aqueles hiatos das janelas nos panos cerrados, feitos para beberem a grandes haustos o ar da vasta e deslumbrante planicie, a pátina que é nas pedras a bela escritura do tempo. A' data da romaria de Raczynski, era aquilo uma colmeia de repartições publicas e eclesiasticas, e em torno da catedral, aninhadas nos claustros e nos contrafortes, havia um ror de construções parasitarias, sordidas por via de regra, de que ainda restam alguns exemplares por facécia, desleixo ou teimosia não sei de quem. No antigo aljube diocesano estava a cadeia, e os presos, pelas grades, com uma lata velha, pescavam os dez réizinhos do transeunte. Por dentro, tudo mudou. Na Sé tentou-se — e pena é que se haja suspendido — uma obra louvavel de reintegração, vazando portas, da existencia das quais havia vaga memoria, desobstruindo capelas, demolindo as piolhentas edículas, e no Colegio instalou se o Museu, honra e gloria da cidade.

A obra do Museu Grão Vasco não vem de longe. Filia-se no movimento que teve em José de Figueiredo um dos primeiros impulsores e consistiu em criar em Portugal o gôsto da arte e cada cidade ir arrecadando convenientemente o que, no seu ambito, se recomendava pela beleza, caracter, cunho historico. As *Janelas Verdes* tiveram o seu homem, como Coimbra Antonio A. Gonçalves, e Viseu Almeida Moreira. Sem estes animadores. andassem bem embora os quadros de mestre e as esculturas dignas aos pontapés, nada feito. Através de Portugal, aqui e além, foi a devoção deles que operou o milagre. Cooperou com eles o Estado o mais eficientemente que lhe foi possivel, é certo, e aos primeiros govêrnos da Republica cabe o galardão de haver encetado e prosseguido nessa obra de patrocinio. Mas neste primeiro dia de génesis para o patrimonio nacional, legitimo é celebrar a iniciativa singular, «o criador». Por isso, nós, muita gente, se não toda a gente, não sabe distinguir o Museu Grão Vasco de Almeida Moreira, seu director, simbiose esta que muito bem compreendem os que votaram a alma a algum ideal.

O que é o Museu Grão Vasco? O Museu Grão Vasco não é Viseu; não é a Beira. E' Portugal. Mais que Portugal é o mundo, pois que a arte tem feição ecuménica. Regional é o apenas no rótulo que oficialmente lhe deram. De facto museu regional implica arte regional, arte particular, *sui generis*. Em pais uno, indiviso, nada de nada compósito como o nosso, poderá florir esta planta? Ainda que se confinasse no papel de repositorio etnografico, á parte a explicação que lhe poderia trazer a geografia, seria coisa impossivel.

Percorrer as salas do Museu Grão Vasco, tão inteligentemente alfaiadas com moveis da epoca na maior parte, com um risco sempre curioso, ainda quando modestas, com ambiente sem rival, é sentir-se, diriamos, em boa e afamada galeria europeia. Depois das *Janelas Verdes* é do melhor que se pode apontar a dedo. Se Raczynski, que descobriu o mais fecundo dos pintores nacionais, Grão Vasco, voltasse, aplaudiria como toda a gente de bem e de gôsto a Almeida Moreira, homem abnegado e admiravel.

AQUILINO RIBEIRO

EM dezembro de 1931 foi por despacho do governador geral de Moçambique e após processo disciplinar, suspenso do exercicio de seu cargo e vencimentos, por 30 dias, o sr. João Rodrigues Costa Lapa, chefe de posto na colonia de Moçambique.

Que fez este funcionario?

Depreende-se de uma parte do acordão do Conselho Superior das Colonias, para o qual recorreu o funcionario castigado:

"Mas é certo que uma vez chegados esses actos ao conhecimento das autoridades superiores da colonia não podiam ficar sem reparo e impunes. Não é maneira humana de procurar mão de obra indigena para uma fazenda, mesmo de fazendeiro respeitavel, ordenar a cipais que arrebanhem á força pobres negros; e, compelidos assim a deixarem a sua familia e o seu campo, deixalos sem fiscalização rigorosa do pagamento em dia da sua fadiga. Nunca trabalho compelido por esta forma seria de desculpar.„

O Conselho considerou que os actos do funcionario em questão foram praticados quando não estavam ainda em pleno vigor as proibições do trabalho compelido aos indigenas, mas acrescentou que o irrespeito pela pessoa moral dos indigenas e pelo seu legitimo interesse economico não é de desculpar.

Manteve a condenação disciplinar do recorrente, mas atendendo a atenuantes reduziu de 30 para 15 os dias de suspensão de exercicio e vencimentos.

O que não resta duvida é que a condenação se impunha.

* * *

OS ingleses gastaram, com entradas nos cinemas, durante o ano de 1932, a soma de 43 milhões de libras. Não é só, como se vê, o pão que custa caro, mas tambem os divertimentos.

A civilisação é artigo de luxo e quando o povo frequenta os espectaculos publicos, embora pagando do seu bolsinho, custa muito a desacostumá-lo, a não ser que se lhe dê, como compensação, coisa melhor — a rua em festa, a praça publica em reboliço.

Diz-se que ha gente que sacrifica ás aparencias o seu bem estar. Havendo na Inglaterra mais de dois milhões de desempregados, progridem os espectaculos populares.

Como se explica isto?

E' que o cinema protege o desemprêgo contra o desespêro. Os bons filmes ajudam a policia a conter os indisciplinados: enquanto se assiste a uma exibição, as más ideias convertem-se em bons sentimentos.

* * *

O SR. dr. Pedro José da Cunha vai realizar nos Altos Estudos três conferencias sobre o paralelismo das curvas planas.

A primeira está marcada para amanhã, devendo realizar-se as outras duas nos dias 25 e 27.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Matilde Deslandes, D. Amelia Valejo de Oliveira e Silva, D. Maria Adelaide da Mendonça Alves, D. Maria Leonor Reporedo de Oliveiro Lane, D. Hortense Tarujo Nunes Correio Pressler, D. Maria Margarida Soares Pinto Martins, D. Maria da Graça Reynolds de Sousa Azevedo (Algés), D. Izabel de Sá Camelo Lampreia, dr.ª D. Branca Rumina, D. Maria da Camara de Vasconcelos do Couto Cardoso e D. Maria Freitas e Silva.

Na Costa do Sol

E' esta noite que se realiza no salão do restaurante do Casino Estoril o baile da «mi-carême», que decerto vai marcar pela elegancia e animação, como sucede sempre em todas as festas que se realizam no Casino Estoril pois segundo nos informam está já marcado grande numero de mesas por familias da nossa melhor sociedade.

Amanhã, no salão de festas realiza-se organizada por uma comissão de senhoras da colonia inglesa, uma elegante festa de caridade, cujo produto se destina a favor da Misericordia de Cascais e de varias instituições de beneficencia inglesa, e que constará de recita.

Os lugares para essa elegante festa de caridade, marcam-se pelo telefone Estoril 251.

Estetica feminina

No fim do corrente mês deve chegar a Lisboa, onde conta demorar-se alguns dias, um dos mais distintos clinicos franceses, especialista de estetica feminina, em que figura o tratamento das rugas da face, a supressão das papeiras, tiragem das rugas dos cantos dos olhos, endireitamento dos narizes deformados, colagem das orelhas e outros embelezamentos dos rostos das senhoras, que após os tratamentos rejuvenescem perto de vinte anos.

Doente

Na Casa de Saude de Benfica, onde se encontra em tratamento, tem sentido sensiveis melhoras a sr.ª de Coumates, que tem como medico assistente o distinto clinico sr. dr. Almeida Dias.

—No hospital da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, hospitalizaram-se as sr.as D. Zulmira de Carvalho, D. Luiza da Cruz e D. Maria Vitoria de Figueiredo e o sr. José de Oliveira.

—Nos quartos particulares do Hospital de S. José encontra-se em observação, devendo ser submetida brevemente a uma nova intervenção cirurgica a sr.ª D. Gabriela Pereira Cantharino que ali está sendo tratada pelos distintos operadores, srs. drs. João Pais de Vasconcelos e José da Cunha Paredes, e pelo seu medico assistente sr. dr. Henrique von Bonhorst.

A corrida internacional de motos no Estoril e a radiodifusão

O Radio Club de Portugal transmitirá a todo o país o desenrolar da prova

O interesse pelo I Circuito da Costa do Sol —a colossal prova luso-espanhola de motocicletas que se efectua no domingo no Estoril— é tão grande nas provincias que o Radio Club de Portugal recebeu pedidos de varios pontos do país, especialmente do norte, para transmitir os resultados da corrida na sua emissão de domingo.

Em vista deste facto, resolveu o Radio Club de Portugal fazer uma radiodifusão completa de toda a prova, radiodifusão esta até agora inedita em Portugal. Esta radiodifusão principiará um pouco antes das 15 horas, hora marcada para o inicio da prova, com uma informação sobre os concorrentes. Os semfilistas da provincia poderão depois seguir, passo a passo, o desenrolar da prova, ouvindo todos os ruidos da prova, aplausos, etc.

Não é só no Parque Estoril que, como temos dito, haverá lugares reservados para o publico que queira presenciar a partida, a chegada e todas as passagens nas 36 voltas do percurso. Tambem haverá recinto reservado no Monte Estoril, no largo das Palmeiras. Num e noutro local, os preços são os seguintes: peões, 2$50; lugar sentado, mais 5$00.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Renato
Delicioso vinho branco — Telef. 25429

TEATRO E CINEMA

Amparito Medina, no Capitolio

No Capitolio estreou-se ontem um grupo de artistas estrangeiros, tendo como primeira figura uma bailarina espanhola que ha muito disfrutada de grande fama — Amparito Medina — e que a justificou em varios bailes e especialmente num «fandanguillo», que é realmente de «lo más cañi», e bailando «por alegrias», acompanhada dum bom tocador de guitarra espanhola, e finalmente num baile bizarro que outro tocador de guitarra hawaiana acompanhou. As irmãs Pharrys obtiveram autentico exito em bailes, que o publico fez repetir. O espectaculo, que agradou francamente, foi apresentado pelo actor José Morais com correcção e elegancia. — R.

"A Festa Brava", no Apolo

Definitivamente, é amanhã que o Apolo reabre as suas portas para estrear, em duas sessões, a sua nova revista «A Festa Brava», (revista de sol e touros) em 2 actos e 15 quadros, de Lino Ferreira, Fernando Santos e Amadeu do Vale, versos de Raul Lourenço e Guilherme Pereira, musica de Raul Ferrão, Jaime Mendes e J. Nascimento. Vai representá-la uma companhia com Carlos Leal no «compére», «Zé Rijo» (aficionado); Henrique Alves, Lina Demoel, Filomena Casado, Ema de Oliveira, Elisa de Guisette, Lubelia Stichini, Carmen Martins, Carminda Pereira, Armando Machado, Francisco Costa, Antonio Rosa, Carlos Candeira, José dos Santos, Olga Vieira, Maria Bravo, Rosa Maria, Coralia, Maria Izabel, Natalia Costa e Maria Emilia; os bailarinos Piero e Mafalda e «10 Apolo-Girls».

A exploração do Avenida

Está já organizada a companhia que vai trabalhar no teatro Avenida, onde se deve estrear na segunda quinzena de abril e da qual fazem parte a actriz Beatriz Costa e a cantora Corina Freire.

Para a mesma companhia, cujos ensaios devem começar no proximo dia 3 de abril, foram contratados uma parelha de bailarinos e um grupo de «girls» alemãs. A peça de estreia é uma revista dos aplaudidos escritores teatrais Pereira Coelho Matos Sequeira, João de Vasconcelos e Sá e Cristovão Aires.

Atrás do reposteiro

A recita da actriz Brunilde Judice, com a «Fedora», marcada para amanhã, no Avenida, foi adiada para o dia 1 de abril, efectuando-se no dia 31 do corrente, neste teatro, a festa artistica do actor-comico Joaquim Almada, com um notavel programa.

—Regressou do Porto o empresario Antonio de Macedo, cuja companhia, logo que termine a sua temporada no Carlos Alberto, começará ensaiando, para o Politeama, a revista «Cantiga Nova».

—Embarcam esta noite para o Porto os artistas da companhia do Teatro Eslava de Madrid, que amanhã se estreia com «Las Faldas», no teatro Rivoli.

—A reaparição no Trindade, com a comedia «O Clube do Diabo», da companhia Lucilia Simões-Aura Abraches, efectua-se no dia 31 do corrente, definitivamente.

—Depois dos espectaculos da companhia Maria Matos e antes da inauguração da epoca de verão, com espectaculos de revista, no Avenida, realizar-se-á uma temporada com a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, que faz a sua estreia no dia 4 de abril com a peça «L'Amateur», tradução do dr. Dias Costa.

—Com a comedia «Feitiço...» realiza-se, hoje no teatro Rivoli do Porto, a despedida da companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, em festa artistica desta ilustre actriz.

—A estreia do «vaudeville» popular «A menina Amelia», pela companhia Alberto Barbosa, no Sá da Bandeira do Porto, obteve um grande exito. A seguir, esta companhia representará «O' Costa vai-te matar!»

—No Carlos Alberto do Porto, efectuou se ontem a recita de Luiza Satanela, dedicada ás senhoras do Porto, que encheram totalmente o elegante teatro. Hoje realiza-se ali a de Dina Tereza, com «Sape Gato» e fados de «A Severa» e na 6.ª feira a do secretario da empresa Antonio Vasques.

—Poucas serão as representações que dará esta época a encantadora comédia «Uma bela aventura» que farta concorrencia tem levado ao Nacional. A deliciosa peça de Flers et Caillavet, grande criação de Adelina Abranches, cede o lugar á curiosissima obra «Seja feita a sua vontade», em que Nascimento Fernandes e Adelina Abranches terão ocasião de apresentar duas famosas criações, e que subirá á cena na proxima terça-feira, 28.

—O trio Julmar's composto pelas actrizes Lucinda Trindade e Rahira de Sousa e pelo actor Julmar, que trabalha com grande exito no Julio das Farturas, apresenta hoje novos numeros.

—No Capitolio, além da apresentação de Amparito Medina, exibe-se hoje a opereta «Luzes de Buenos Aires», com Carlos Gardel e Gloria Guzman.

—Em virtude da enorme concorrencia que ontem teve o Politeama, a empresa resolveu prolongar por mais uns dias a linda opereta «A viela dos gatos».

—No Odéon estreia-se hoje uma grande parelha de bailes americanos e acrobaticos, Douglas et Josephine, e a famosa cantora de toadas regionais, Peñita de Andalucia, acompanhada do professor de guitarra espanhol Pepe Crévola.

Os Hospedes da D. Epifania

É o espectaculo mais curioso dos ultimos tempos. Vá vêr todas as noites, ás 21 e 30, no teatro de

S. CARLOS

e terá a certeza de que vai rir do principio ao fim

Lêr no **A BOLA**
TODOS OS DESPORTOS · CINEMA · TEATROS ET

POLITEAMA TELEF. 26305

Em virtude da grande concorrencia de ontem e atendendo a pedidos de muitas familias, resolveu a empresa prolongar por mais uns dias as representações da interessantissima opereta em 2 actos e 5 quadros, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Bernardo Ferreira

A VIELA DOS GATOS

O maior triunfo em peças musicadas dos ultimos tempos

Preços popularissimos. Camarotes a 30$00. Cadeiras a 9$00. Balcões a 6$00. GERAL 2$50.

TEATRO NACIONAL ALMEIDA GARRETT

A's 2 e 1/4 em ponto

Uma bela aventura

Deliciosa comédia em 3 actos, de Flers, Caillavet e Et. Rey. Formidavel criação de ADELINA ABRANCHES e primoroso conjunto com PALMIRA BASTOS, AMELIA REY COLAÇO, NASCIMENTO FERNANDES, RAUL DE CARVALHO, ANTONIO SACRAMENTO e toda a Companhia

Na proxima semana: Estreia da comédia SEJA FEITA A SUA VONTADE, com Adelina Abranches e Nascimento Fernandes

APOLO

AVISO

pelo que desde já pede desculpas ao Publico, sendo que esta medida só visa proporcionar-lhe um melhor espectaculo

A fim de poder apresentar um espectaculo cuidado nos seus menores detalhes, a Empresa do Teatro Apolo julgou necessario adiar por mais um dia a ESTREIA da nova revista

A FESTA BRAVA

que subirá á cena IMPRETERIVELMENTE em mais adiamento, na 6.ª feira, 24

BOLSA DE LISBOA

23 de Março
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.092$00	1.090$00	1.093$00
» » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.251$00	1.250$00	1.252$00
» » » (carimbadas)	1.275$00	1.270$00	1.280$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	1.325$00	1.336$00
Externas da 3.ª Série	—	—	—
» » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3/4 1930	556$00	555$00	557$50
Consolidação 6 1/2 1930	522$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	—	390$00	410$00
B. L. & Açôres port.	—	255$00	259$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	30$00
B. N. Ultramarino cupão	35$00	—	35$50
Banco Portugal port.	—	920$00	935$00
Banco Portugal assent.	—	925$00	940$00
C. de Seguros Bonança	450$00	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.000$00	—
C. de Seguros A Mundial	—	—	143$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	—	600$00	605$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	292$00	290$00	294$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	110$50	110$00	111$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	95$00	95$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	98$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	—	95$00	96$00
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	—	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	102$50	102$50	103$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	87$50	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	93$50	—	93$50
Obrig. U. Elect. P. 7 1/2 0/0	111$00	—	—
Obrig. Buzi 8 0/0	116$50	116$50	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	395$00
Acções Aguas L. port.	—	385$00	—
Acções da C. C. Predial	—	13$50	13$70
Acções Gaz Elect. cupão	219$00	219$00	220$00
Acções C. N. Navegação	6.$00	68$00	69$00
Acções Portug. de Pesca	105$00	104$50	—
Acções P. de Tab. cupão	173$00	172$50	173$00
Acções Tab. Port. cupão	207$00	207$00	208$00
Acções Tabaqueira cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	—	—
Acções Açucar d'Angola	—	—	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	46$00	45$00	46$50
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	43$00	45$00
Acções Ilha do Principe	142$00	141$00	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$25,9	1$26,4
Madrid	2$71,3	2$72,3
New-York	32$07	32$18,7
Zurich	6$18,5	6$20,8
Roma	1$64 8	1$65,4
Bruxelas	4$46,5	4$48,1
Amsterdão	12$92,1	12$96,8
Berlim	7$65,1	7$67,9
Praga	$95,2	$95,6
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,6
Libra ouro	155$10	—

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

T. S. F.

«Phohi» o posto emissor da «Philips», começou já as suas emissões podendo ser ouvido amanhã, 24, das 15 ás 17 horas, no comprimento de onda de 25,57 metros, começando as suas emissões regulares em 16,88 metros no proximo dia 27 do corrente.

Este ultimo comprimento de onda será conservado durante o verão.

Excursão á Galiza

Visitando Coimbra, Porto, Braga, Viana, Vigo, La Guardia, Bayona, Pontevedra, Santiago de Compostela, Corunha e outras.

Informações L. D. João da Camara, 19.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Reflexões

A iniciativa do sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa», de fazer erguer na ponta de Sagres um monumento—objectivo ou simbolico—ao Infante D. Henrique, destinado sobretudo a perpetuar o esforço português no dominio do Atlantico, obra que transcende da conquista ou da instalação de capitanias para a civilização pura—pode considerar-se triunfante.

O Infante encarna o genio inspirador. Sem esse genio, contido nos portugueses, mas orientado pelo filho do Mestre de Aviz, essa obra de abrir as janelas do Oceano ter-se-ia realizado, mas certamente muito mais tarde. Esta observação é do sr. almirante Freitas Ribeiro na sua conferencia da Sociedade de Geografia, no ano passado.

Não pretendo, contudo, nestas linhas apressadas, trazer para o monumento sequer uma pedra humilde. Seria tardia e inutil.

Saliento, apenas, que as grandes figuras nacionais de qualquer país só se perpetuam, numa perspectiva cada vez mais alongada sobre os seculos, tal a projecção de uma sombra com o adiantar do tempo, quando a sua obra é universalista.

O Infante de Sagres não se contem dentro dos limites da nossa propria Historia. Pode a figura moral do Infante não ser encarada pelos historiadores sérios com o mesmo relevo; os prismas de que se servem os criticos ou comentadores da Historia nunca são os mesmos. Mas do que não resta duvida, nem pode haver discrepancia, é que a Escola de Sagres, criada por portugueses e pelos portugueses—se tornou universal.

Teofilo, mais do que ninguem, sentiu e transmitiu o universalismo das descobertas e mesmo das conquistas. Na periferia do Renascimento, o mais universal dos fenomenos europeus, Portugal teve o seu lugar vincado de tal sorte que é hoje dificil, e só a poder de sofismas ou de má fé, eliminá-lo do quadro universalista desse movimento eterno nos seus efeitos morais e politicos.

O Infante foi uma das figuras «altas» do Ciclo precursor.

Não cabe aqui cotejar o seu genio com o de seu irmão, D. Pedro, duque de Coimbra, o das «Sete Partidas». Não cabe aqui nem, para o efeito, em parte alguma.

Na localização aplicada de um esforço genial ha tambem a sua cota parte de sorte, accionada pela revelação.

Julgamos que o Infante, de obra universalista porventura inconsciente na sua genese, é lá fóra menos conhecido do que Vasco da Gama ou Camões, que ambos se prolongaram da terra natal aos confins do universo.

Ha figuras que todo o mundo conhece—e não têm na sua obra ou na sua tentativa nada de esforço universalista. Assim certos reis, guerreiros, politicos cujo nome galgou fronteiras por seus feitos nacionais, que não interessaram ao universo, senão para efeito do estudo restrito da historia circunscrita.

Outros nomes são palidamente reconhecidos. Figuras posteriores absorvem a sua grandeza; o sonho, no decorrer lento das realizações, consubstanciou-se noutros homens.

E' o caso do Infante.

O universalismo de uma obra politica, cientifica ou meramente intelectual ou plastica, é tão grande e tão dinamico, que é vulgar citar-se nomes universais, sem curar da sua nacionalidade. Ela é mesmo, na escala baixa dos conhecimentos, ignorada.

Nem toda a gente por esse mundo sabe que Fernão de Magalhães foi português; mas o seu nome é universal, mesmo fora da geografia objectiva.

O orgulho que se possa ter, em Portugal, pela acção disciplinada do Infante D. Henrique, está exactamente no facto do seu universalismo.

O monumento que se erguerá ao Infante em Sagres não tem—quanto a mim—que «retratá-lo», mas tem que prolongar o seu «retrato», que pode não ter sequer configuração humana.

E' o facto e não o homem que se eternizará. Do facto, simbolicamente materializado, surgirá o homem na sua base, no plinto da sua coluna.

Todo o universalismo anula o individuo. Até porque, além, ou antes do individuo, estava o sentido do universo, na genese ou na expressão da obra.

* * *

Acabei de lêr o livro «Olivença», obra postuma do jornalista Hermano Neves, querido companheiro, brilhantissimo espirito de mestre do «métier», e cuja obra dispersa teve lances de beleza rara, a par de uma audacia comedida e inteligente—a unica aplicavel ao jornalismo.

As impressões de Hermano Neves, em paginas soltas de rara vivacidade, ficam bem nas estantes que reunem tudo quanto se tem escrito ou publicado sobre Olivença, e o caso historico.

Depois da magnifica obra «Olivença», dos srs. Matos Sequeira, Rocha Junior e Alberto Sousa, publicada ha anos, com solida documentação e boa expressão grafica, e do novo trabalho do professor sr. dr. Queiroz Veloso «Como perdemos Olivença», estudo completo arrancado a arquivos, no qual o comentario e o documento se coligam a dar a verdade historica, este pequeno trabalho de Hermano Neves, embora sem caracter erudito ou critico, remata pela objectiva jornalistica um conjunto já largo e interessantissimo de publicações, dignas de serem lidas e meditadas.

O caso historico de Olivença é mais produto de uma debilidade politica do que de uma debilidade nacional.

Os fados não foram por nós, mas a verdade é que raras vezes se tentou forçar a circunstancia impeditiva, e a certa altura o «caso» esqueceu.

O livro de Hermano, de certo modo, dá-nos a expressão geografica e etnica da região portuguesa extorquida por defeito dos maus tratados, após os incidentes naturais da guerra.

E' uma pintura ligeira a sobrepôr-se ás estampas fortes da diplomatica e da politica de Estado.

* * *

Leram certamente ha três semanas os extensos comunicados sobre a crise do dolar, o panico nas bolsas, a suspensão da actividade bancaria norte-americana, etc.

Não se falou mais nisso; parece que tudo se concertou exteriormente, embora qualquer de nós saiba que não se compõe uma crise daquela natureza com a facilidade com que se compõem duas pessoas desavindas.

Ha anos todos lemos, alarmados, noticias da crise do franco. Chegaram a cair os governos da França.

A crise da peseta tornou-se melindrosa em certa altura da vida financeira espanhola.

E com maior repercussão mundial, com aspecto inedito na historia de um povo, a crise inglesa de 1931, a queda da libra, o abandono do estalão ouro, e o mundo pasmado ante a confissão de que a Inglaterra deixava cair o orgulho aurifero da sua moeda.

Pois bem: tudo isso passou. Concertou-se. Boa vontade, unidade, inteligencia governativa, e —por que não dizer?—entendimento internacional.

Em Portugal todos nós conhecemos os aspectos da crise financeira em varias épocas, e sobretudo a seguir á guerra. Lembramo-nos dos esforços dos gabinetes de finanças em 1924-25-26, e temos patente o resultado do esforço posterior, que no dizer dum notavel financeiro inglês, e insuspeito, par se colocar sempre acima dos interesses dos outros povos—e com cujo nome a minha memoria não me favorece agora—é quasi um milagre.

Que queremos dizer com isto? Que as crises financeiras são menos graves do que as crises economicas.

Que para resolver as primeiras os homens de Estado, quando são competentes, encontram formulas mais ou menos rapidas, se a Nação, apercebida de perigos, os ajuda, com sacrificio e com fé.

Que para resolver as segundas —crises economicas—nem sempre a boa vontade e inteligencia são suficientes; a solução nunca é função de expedientes ou de abnegações, mas de tempo e de compenetração colectiva.

A crise economica dos Estados Unidos da America ha-de perdurar sobre a sua crise financeira, suposta ou real; as crises economicas inglesa e francesa foram e são muito menores do que foram as suas crises de moeda, e confudo estas resolveram-se e aquelas, embora sem gravidade, mantêm-se.

Pode amanhã anunciar-se que os países mais fortes da Europa estão em bancarrota. Supomos que o caso interessará mas não espantará. O espectaculo vai perdendo o efeito. A crise economica menos revelada, assusta muito mais; e, com efeito, tem maior significação.

E' forçoso considerar, contudo, a solução economica é impossivel sem a sanidade financeira.

Os povos, como os individuos, para se curarem de uma enfermidade passageira mas profunda, têm de possuir resistencias proprias.

* * *

Nos artigos sobre os bairros de Lisboa e a acção das Juntas de Freguesia, que o «Diario de Noticias» vem publicando, e cujo assunto podemos dizer que é interessantissimo—apura-se já, e quando aquela serie de artigos se completar isso ficará mais patente, que em Lisboa grande numero de crianças (alguns milhares pelo menos) não vão ás escolas: por não terem escolas, ou não terem recursos ou—o que não é menos grave—por os pais não se preocuparem com a instrução ou educação dos filhos

Reconhece-se o esforço das autoridades nesta materia; sabe-se que o problema não é novo, e desde ha muito vem sendo enfrentado.

Mas o caso é claro: milhares de crianças, por isto ou por aquilo, não frequentam as escolas primarias.

Daqui a dez anos teremos milhares de homens e de mulheres em Lisboa analfabetos!

Hoje, não se dá por isso. Daqui a alguns anos o problema terá novos aspectos economicos e sociais.

Devemos dizer, pelo que lemos e sabemos por aquela serie de artigos, que a assistencia particular gratuita á instrução infantil é relativamente grande.

Escolas de centros republicanos, escolas catolicas, escolas de protecção á infancia, etc., etc., ajudam a deminuir a gravidade do facto.

Mas o problema deficitario subsiste.

O ministerio da Instrução não pode, por si, resolver dificuldades de natureza social.

Que culpa tem ele, directamente, de que os pais não cuidem a serio da instrução dos filhos? Claro que multiplicar o numero de escolas oficiais seria optimo.

Mas pode afirmar-se: escola sem cantina em certos bairros é improdutiva. As crianças vão de começo, e depois—desaparecem.

A instrução infantil em Lisboa é um problema de cidade, moral, social e economica, pelo futuro, mais do que uma questão de ensino e de pedagogia.

NORBERTO DE ARAUJO

QUER ADQUIRIR UM BOM RECEPTOR?
Confronte! E Compre!
Para todas as ondas e todas as correntes
Agentes gerais
Costa & Brito, Ltd.ª
RUA DA CONCEIÇÃO, 35, 1.º—LISBOA

Emerson Radio
A mais famosa organização mundial da Radio

Marcam a sua superioridade pela grande selectividade e pela inexcedivel pureza de som, equipados com as valvulas mais modernas
Distribuidor do norte
Carlos Teixeira Figueirôa
RUA SANTO ILDEFONSO, 74-76 — PORTO

São muito apreciados os retratos que a 7$50 artista portugueses lhe fazem na
FOTO-AUREA
Rua do Ouro, 200, 1.º

A Cidade

AMERICAN BOSCH RADIO
O melhor aparelho de radiotelefonia
Avenida Stand, L.da
57 Rua Jardim do Regedor 59 — Restauradores

CASOS DO DIA

Os ladrões das pistolas

já estão presos no Torel

Como então noticiámos, durante a noite de 17 para 18 do corrente, alguem, tendo partido o vidro da montra dos Armazens Reunidos, L.da, na rua Eugenio dos Santos, 63, furtou de lá 12 pistolas e 35 canivetes. Comunicado o caso á Policia de Investigação Criminal, o sr. dr. Alves Monteiro encarregou os agentes Campino, Lambranca e Curral de procurarem os gatunos, os quais foram presos ao cabo de 5 dias de aturadas diligencias daqueles funcionarios policiais.

O principal autor do furto é um cadastrado de nome Joaquim Cardoso, mais conhecido pelo «Marroquino», que havia saído dois dias antes da cadeia, onde esteve cumprindo pena.

Este individuo, com mais dois cumplices, foram vender as pistolas e as navalhas aos receptadores Francisco Col Lourenço, «O Pequito Espanhol» e Cecilio Augusto Costa, os quais tambem já se encontram presos. As pistolas foram vendidas a 25$00 e os canivetes a 3$00.

O sr. director da Policia, dr. Alves Monteiro, interrogado hoje pelos jornalistas acêrca deste furto, declarou-nos que ele não teve qualquer caracter politico, como a principio se fez correr.

O caso das moedas falsas

Chegaram hoje ao Torel os presos Miguel Rodrigues Neto e Diamantino Hernani, que se encontravam na cadeia da Louzã, com mais seis individuos acusados de fabricantes e passadores de moedas falsas de 10$00 e 2$50. O Hernani, interrogado, declarou que em fins de dezembro esteve na calçada de Carriche com José Gonçalves Santos o «Camelo de Ceia» a tratar dum negocio de moedas falsas de 10$00, tendo nessa ocasião comprado nove mil escudos dessas moedas, com 40 por cento de desconto. Mais tarde voltou a Lisboa para comprar mais moedas, as quais, dessa vez, estavam enterradas num quintal. Como algumas estivessem um pouco amarelecidas, escolheu as melhores. O Miguel Rodrigues tambem auxiliou a contagem dessas moedas. Em 16 de fevereiro ultimo veio pela terceira vez a Lisboa e em companhia do Miguel e do sobrinho do José Gonçalves Santos, esteve a combinar a forma de devolver uma remessa de moedas que não estavam muito perfeitas, ficando assente que elas seriam enviadas por encomenda postal, o que se fez

Desordem grave

FAFE, 22.—Pedro Gonçalves e Alberto Pereira de Carvalho, ambos da freguesia de Armil, deste concelho, envolveram-se em desordem, falecendo o ultimo no hospital, em virtude dos ferimentos recebidos. O Pedro Gonçalves encontra-se tambem no hospital, bastante ferido, afirmando que foi o seu contendor que o provocou e agrediu.

O "Gonçalo Velho"

Comunicam-nos do ministerio da Marinha que o «Gonçalo Velho» não saiu ainda de Londres para Lisboa, não se sabendo portanto o dia em que poderá chegar ao Tejo.

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic».

O Café-Restaurante "Chic" um dos que oferecem maior conforto e asseio.

O PORTUGAL-ESPANHA

A selecção nacional de "foot-ball"

venceu ontem o Casa Pia por 2-1

O «onze» de Portugal teve ontem o seu ultimo treino em terra patria, como preparação para o jogo Portugal-Espanha. Foi seu treinador o «team» de honra do Casa Pia Atletico Club, com Fernando Alves nas redes. E o desafio, jogado em duas partes de meia hora, se não teve o animação dum jogo de campeonato, foi agradavel de seguir, em grande numero de fases, uma ou outra vez tendo-se desenvolvido jogadas de valor.

Como de costume, a selecção não alinhou completa. Faltaram Roquete, Waldemar e Pinga, não se apontando a falta de Avelino Martins, porque essa resulta de doença. Em seu lugar alinharam, respectivamente, Pedro da Conceição, Raul Jorge, Alfredo Ramos e Francisco de Castro. Fernando Alves, do Conimbricense, foi novamente experimentado — mas pelo «team» adversario.

Salvador do Carmo orientou o treino por forma a não perder as suas caracteristicas, e o Casa Pia soube corresponder ás indicações recebidas, jogando quasi sempre com entusiasmo, mas sem descambar para o jogo violento. Os jogadores seleccionados em definitivo pouparam-se regularmente, quanto á disputa da bola. A maior movimentação do jogo, por banda da selecção, foi-lhe dada por Alfredo Ramos, até parte do segundo tempo o jogador mais decidido no remate ao «goal».

Na primeira parte, marcou-se apenas um ponto, numa bonita descida de todo o ataque casapiano, rematada por José da Silva em grande estilo. Ao meio tempo estava o grupo treinador a vencer, por 1-0, mas a verdade é que a selecção tinha dominado largamente, fraquejando sómente em Xavier e Valadas. Na segunda parte, melhorou a exibição do ataque da selecção, e Augusto Silva, a defender-se, quebrou a ligação entre as linhas atrazadas na sua cooperação com as ofensivas do grupo.

Xavier marcou o primeiro «goal» da selecção num remate sesgado, a meia-altura. Valadas obteve o segundo num remate oportuno, a um dos cantos superiores.

A selecção teve, porém, oportunidade de marcar maior numero de «goals».

O «onze» nacional, não fazendo uma exibição perfeita, exibiu-se, no entanto, por forma a agradar.

Mesmo, nesta altura, ha apenas que dar homogeneidade e confiança á parte do «team» que está escolhido.

Entre os elementos que alinharam pela selecção, só Castro não brilhou o que aliás não é de extranhar, por isso que teve de jogar á direita. Pedro da Conceição distinguiu-se mais que Fernando Alves. Alfredo Ramos animou grandemente o ataque mas não foi feliz nos remates. Rual Jorge fez uma exibição magnifica até á grande area, pecando, aí, por falta de iniciativa.

O Casa Pia fez um bom jogo, não obstante lutar contra um grupo de mais classe,

O Comité de Selecção na reunião de ontem á noite escolheu definitivamente para suplentes da «équipe» nacional os jogadores Jurado (Sporting), Castro (Porto) e Raul Jorge (Barreirense). Para guarda-rede, segundo nos consta, será indicado Fernando Alves, de Coimbra.

O grupo segue para o estágio em La Guardia, na manhã do dia 27, acompanhado pelo seleccionador Salvador do Carmo, e pelo director da Federação Joaquim Bogalho.

A Associação de Football do Porto

foi punida pela Federação Portuguesa

Os dirigentes da Federação Portuguesa de Foot-ball Association reuniram ontem á noite, conforme anunciámos, tomando algumas deliberações, das quais se destaca a multa de 5.000$00 aplicada á Associação de Foot-ball do Porto.

O caso conta-se em poucas palavras. As associações regionais ão obrigadas regulamentarmente a dar á Federação determinada percentagem sobre a receita dos jogos por elas realizadas.

Ultimamente, jogou-se o Porto-Budapest, no Porto, que teve a maior assistencia da época tendo sido a receita elevada.

A Associação do Porto mandou para a Federação as contas do jogo e a percentagem.

Simplesmente, o organismo maximo do «foot-ball» português reconheceu que as contas apresentadas não traduziam a expressão da verdade, e daí a pesada multa de 5 contos.

Este assunto tem agitado o movimento footbalistico do norte, havendo quem fale em rebeldias, como se os exemplos passados já não vivessem na memoria de todos.

Estamos certos que tudo se hade arrumar, e a A. F. do Porto não terá outro remedio senão acatar e cumprir os regulamentos que não se fizeram para outra coisa.

* * *

Como é do dominio publico, o director da Federação de Foot-ball sr. Simões Chumbinho, representante do Algarve, apresentou em tempo o seu pedido de demissão.

Cumpria á Associação do Algarve indicar o seu novo representante, o que ela fez, agora, indigitando para o alto cargo o dirigente e jornalista desportivo do norte sr. Oliveira Valença.

O sr. Oliveira Valença, não tomou ontem posse, segundo soubemos, em virtude da Associação algarvia se encontrar suspensa. Mas como tudo se encaminha para que esse castigo seja levantado muito em breve, nesa altura tomará o representante do Algarve a posse do seu cargo.

Depois das lutas que tem esmaltado a época de foo-ball no Porto não deixa de ser curiosa a inclusão de Oliveira Valença no elenco directivo da Federação Portuguesa de Foot-ball Association.

POEIRA DA CIDADE

Chegou esta manhã

a companhia «Tróloló»

A bordo do «Cuyabá», que atracou esta manhã á muralha de Alcantara, chegou a Lisboa a companhia brasileira «Tróloló», dirigida pelo empresario Jardel Jercolis e que tem como director de cena o actor Luiz Iglesias.

A companhia compõe-se de cêrca de 50 figuras, fazendo parte dela a distinta actriz Aracy Côrtes, que é considerada a roinha do samba e da canção brasileira, e as artistas Lodia Silva, Vanise Meireles, Mary Alba «sisters», Lon, Augusto Anibal, Oscarito Brenier, Henrique Chaves, Randal Chocolate, Zé do Bombo e Carlos Silva.

No cais de Alcantara, aguardavam os artistas brasileiros o sr. dr. Franklin de Almeida Lima, pela embaixada do seu país, representantes da Sociedade de Autores, do Gremio dos Artistas Teatrais e do Coliseu dos Recreios, além de numerosos emigrados brasileiros, jornalistas e gente de teatro.

Ainda não está marcado o dia em que a companhia se estreia em Lisboa.

O plebiscito de "A Bola"

O premio foi conferido ao concorrente de Faro, sr. José Pires Guerreiro

Conforme anunciámos, realizou-se ontem, noite, na nossa Redacção, o sorteio dos concorrentes ao plebiscito de «A Bola», para ver quem seria o contemplado com a passagem Lisboa Vigo, ida e volta, em 1.ª classe.

O sorteio fez-se por eliminatorias, conforme tinhamos tornado publico. Os 1464 concorrentes foram agrupados em 15 centenas. Tirou-se á sorte uma centena, fazendo-se depois o sorteio da dezena, e logo a seguir, tambem á sorte, o numero final.

As bolas foram tiradas pelo internacional Vitor Silva, do Sport Lisboa e Benfica, que amavelmente se prontificou a dar-nos o seu concurso, pelo que lhe expressamos aqui o nosso agradecimento.

Como representantes dos concorrentes, estiveram na nossa Redacção os rs. Caetano Nogueira e Henrique de Almeida Cordeiro, que procederam á conferencia das bolas antes de se realizar o sorteio.

O prémio coube ao concorrente n.º 509, sr. José Pires Guerreiro, morador na rua das Alcaçarias, 31, em Faro, que pode receber a passagem para Vigo, em 1.ª classe, ida e volta, quando quizer.

Hoje mesmo, por telegrama, informámos o sr. Pires Guerreiro do resultado do sorteio, e enviamos-lhe as nossas felicitações.

Morto sem assistencia

Henrique Alves, de 60 anos, de Alcacer do Sal, morreu sem assistencia medica na Quinta da Mitra.

O cadaver foi transportado para a Morgue.

Gremio das Avenidas

No sabado, realiza-se no salão de festas do Gremio das Avenidas, o baile da «mi-carême», em que será eleita a rainha da festa, e para o qual se marcam lugares pelo telefone N. 7780 das 21 ás 23 horas.

Uma noite bem passada
PURO SANGUE
no TIVOLI

Só ha um acontecimento:
I. F. 1
NAO RESPONDE
no SAO LUIZ

VINHO COLARES
"SAMORA,,
Membro de Juri por eleição na Exposição Industrial do Parque Eduardo VII

A Cidade

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

DA VIDA QUE PASSA

Morreu hoje

o velho maestro

Carlos de Araujo

Faleceu hoje, com noventa anos, na sua residencia da rua do Barão, 35, o maestro Augusto Carlos de Araujo, professor do Conservatorio Nacional e mestre da Capela da Sé.

Era uma figura distinta do nosso meio musical, justificando a sua carreira e a sua obra plenamente a consideração em que sempre o tiveram os colegas e o publico.

Maestro Araujo

O maestro Araujo nasceu em Lisboa em 1843, tendo entrado, com dez anos de idade, para a Sé, onde lhe ensinaram os rudimentos da arte que depois tão distintamente devia cultivar.

Já então possuia uma bonita voz, o que fez com que o velho maestro Casimiro Junior o escolhesse para a execução de alguns numeros dificeis de musica sacra.

Os jornais desse tempo referiram-se com louvor ao pequeno musico que, pouco depois, entrava no Conservatorio matriculando-se nas aulas de piano e violino e depois nas de harmonia, melodia e instrumentação.

Terminado o seu curso, entrou como corista para o teatro de S. Carlos, de cuja orquestra fez tambem parte, tocando violino. Transitou, depois, sucessivamente, pelos teatros de D. Maria, Rua dos Condes e Principe Real, regendo orquestras com a maior proficiencia e brilho.

Mais tarde entrou para cantor da Sé, e como possuia uma magnifica voz de baritono, facilmente conquistou os lugares de substituto do mestre e de primeiro mestre da capela, que ocupou durante mais de sessenta anos.

O maestro Araujo foi nomeado mais tarde professor de canto coral das escolas de Lisboa e finalmente professor do Conservatorio, e era considerado um dos nossos melhores dirigentes de orquestra e o nosso primeiro compositor e executante de musica sacra.

A propaganda colonial

na "Semana Hispano-Portuguesa,,

Parte amanhã, no rapido da manhã, para Vigo o agente geral das Colonias, sr. tenente coronel Garcez de Lencastre.

Na proxima semana segue tambem para aquela cidade o sr. tenente Henrique Galvão, que ali vai fazer uma conferencia sobre assuntos coloniais.

VIDA ARTISTICA

Reune-se amanhã, sexta-feira, pelas 17 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o juri de admissão dos trabalhos que se destinam á 30.ª Exposição anual de Belas Artes, a abrir nos primeiros dias de abril proximo.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

JULIO DAS FARTURAS
GRANDE SALÃO DE FESTAS DO PARQUE MAYER
CINEMA — DANCING — JAZZ
Numeros novos pelo TRIO JULMAR'S
Canções regionais, bailados, humorismo, etc.
Aberto toda a noite. Selecção.

A POLITICA DOS NOVOS

QUAIS SAO OS OBJECTIVOS

do grupo "Renovação Democratica"

O «Diario de Lisboa» tem acompanhado com vivo interesse o esforço da moderna geração, cujas tendencias nos diversos dominios do Espirito se vão estruturando a ponto de abandonarem o confusionismo das criações espontaneas para adquirirem o cunho forte das orientações definidas.

Nos dominios da cultura politica, o movimento juvenil precisou agora as linhas fundamentais do seu programa num documento de limpidez admiravel, em que palpita uma ansiedade dramatica por solucionar os problemas vitais da vida social.

Um oportuno encontro com Antonio Sarmento permitiu-nos satisfazer a nossa curiosidade. Conheciamos as suas possibilidades, a sua fé, o seu entusiasmo. Antonio Sarmento é um nome já conhecido dos nossos leitores: engenheiro distinto, formado pela Universidade de Toulouse, afirmou já o seu valor de publicista no livro «A hora que passa», a que o «Diario de Lisboa» opotrunamente se referiu em editorial.

— Quere, portanto, que lhe fale das tendencias doutrinarias da nova geração, não é verdade?!

— A nossa geração, a geração dos homens que nasceram no seculo XX e iniciaram a sua actuação social após a liquidação da Grande Guerra, é radicalmente diferente e oposta ás gerações anteriores.

«Essa irredutibilidade sentimo-la e vivemo-la profundamente, temos dela uma certeza interior — e se para o publico ela não se tornou clara e aparente, isso é devido ao facto de não termos dado ainda á nossa afectividade e á nossa sensibilidade a expressão intelectual que lhe deve corresponder.

«Não deve admirar-se disso, visto que temos sido obrigados a exprimir-nos segundo as categorias de pensamento que nos foram impostas, na escola e no jornal, pelas gerações anteriores.

«A liberdade poetica — que apesar de tudo, é hoje, a liberdade mais respeitada — consentiu que a nossa geração adquirisse já a expressão artistica que a individualiza: o grupo da revista «Presença» é a nossa mais eloquente afirmação.

— Nos outros dominios da cultura qual é o pensamento da juventude? Perante a decomposição dos velhos «tabús» e o drama da vida hodierna, o que pensam vocês?

— Nos outros dominios da cultura vislumbra-se tambem um impulso renovador, mas a sua afirmação terá de ser mais lenta.

«Se a literatura pode deixar de ser solidaria com a politica, as outras actividades culturais que transitam pelas escolas e pelas academias têm de esperar da politica a sua libertação. E nisto está o significado inovador de todas as transformações...

«A nova geração sabe que se quizer afirmar a sua originalidade de pensamento filosofico tem de utilizar, como intermediario, o pensamento politico. Porque a politica é uma tecnica, não é por si propria uma finalidade.

— Diga-me agora as razões da sua adesão ao movimento da Renovação Democratica e se este grupo se não afasta já da Republica?

— Enquanto estive no estrangeiro segui vivamente interessado o movimento da juventude portugesa. Acamaradava nas residencias de estudantes e nos campos de jogos com uma mocidade forte que encarava optimistamente o futuro como um verbo de paz e de concordia. Vivi horas de dinamico entusiasmo quando assistia aos debates e discussões que a desorganização social provocava constantemente e ao profundo interesse que as soluções humanitarias dos problemas, por mais veementes que fossem, colhiam na assistencia. Creia, meu amigo, que até nas proprias Universidades francesas, a ideologia anti-revolucionaria da «Action Française» e das doutrinas conformes com ela, perdeu os seus adeptos. O seu prestigio está em franco declinio.

«Regressando a Portugal tive a alegria de reconhecer que, além de um intimo acôrdo com as directrizes do movimento, á sua frente se encontravam muitos dos meus antigos camaradas. A minha solidariedade com o movimento democratista mais se acentuou após largas conversas com o dr. Luiz Guedes, autor desse extraordinario panfleto contra a cultura de certos sectores da sociedade e o espirito fossil dos docentes, que é a «Introdução á Historia do Drama Humano».

«Quanto ás suas preguntas sobre as relações do nosso espirito com os destinos da Republica, dir-lhe-ei que é de grande responsabilidade este assunto. Sumariamente, declaro-lhe que se não invocamos constantemente o apelido de republicanos é porque esta expressão perdeu o seu antigo valor ideologico; é uma designação comoda que não implica responsabilidades politicas. Nós somos «democratistas», e julgamos que o democratismo é a doutrina que melhor exprime o modo de ser politico da nossa geração.

«Nem por isso nos afastamos da Republica. Pelo contrario, lutamos por dar á Republica a sua plena expressão.

«Em Portugal ainda não existiu democracia — eis uma afirmação do movimento juvenil.

— Como encara, o engenheiro, as relações da Democracia com o Trabalho? Qual é a função do tecnico numa sociedade democratica de trabalhadores?

— O ideal democratico admite que todo o homem tem o dever moral de colaborar no melhoramento do nivel de vida dos seres associados. Devemos libertar o homem do circulo de privilegios que o rodeiam, dando a todos iguais possibilidades economicas e educativas de forma a cada um, no interesse da sociedade, atingir o seu destino, guindando-se ás alturas do seu genio. A moderna sociologia aboliu as velhas concepções acêrca do trabalho para dar o maior alento á sua valorização sob os pontos de vista ético, juridico e politico, numa palavra, sob o aspecto *social*. O problema economico é para a «Renovação Democratica» um dos seus nós fundamentais. Entendemos que se torna necessario alargar os horizontes nacionais a uma verdadeira politica do Espirito. Actualmente não ha ideias economicas sérias e dominaoras se não tiverem atrás de si certos coeficientes éticos de valorização. Para se operar uma reforma profunda na economia social não se pode deixar de fazer «politica». A' economia individualista opomos decisivamente a economia colectivista. Hoje a base duma nação é o trabalho.

E Antonio Sarmento despedindo-se, acrescenta:

— A democracia, pela inteligencia dos novos, realiza a transformação, renova a vida social. Dá-lhe outro ritmo. Imprime ao tipo de civilização em agraço um outro sentido — um sentido humano e profundo.

Café-Restaurante «Chic»
Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

CAPITOLIO HOJE A'S 21 HORAS — Cinema e Variedades
ASSOMBROSO EXITO DA NOTAVEL ESTRELA DE BAILE
AMPARITO MEDINA
e da sua sensacional troupe de artistas internacionais
PFARRYS SISTER'S — Bailarinas e coupletistas classicas
LLORENZ e TORRES — Concertistas de guitarra
No «ecran» o interessante fonofilme LUZES DE BUENOS-AIRES

VIDA ARTISTICA

A exposição

de pintura a oleo

de Julio de Sousa

Este rapaz, palido e romantico, de camiza negra á italiana, que pouco fala e aparece, sem camaradagens que o exaltem, nem amigos que o façam triunfar, merece, como poucos, a classificação de artista, hoje tão banalizada e desfigurada. Tem uma alma profunda, de silenciosa sensibilidade, e um olhar penetrante, que ora disseca as formas, numa arquitectura exemplar de linhas, ora as veste, sumptuosamente, de brocados, com o requinte e o colorido dum Bakst. Julio de Sousa supõe-se, apenas, um desenhador que, nas horas vagas, pintasse, por deleite espiritual, sem saír da zona intima, meia duzia de retratos. Será uma e outra coisa, mas sobretudo um extraordinario decorador, duma garra empolgante, criadora, capaz de encher duma opulenta e deslumbrante indumentaria os nossos palcos de revista—tão pobrezinhos na sua mediocre decencia.

A sua galeria de caricaturas é um modelo no genero. Traço pessoal, duma sintese quasi inverosimil, com expressões sempre felizes. Não precisa da fisionomia integral do modelo. Basta-lhe um pormenor de que ele tira, com facilidade e sempre com elegancia, o caracter, a atitude, o ridiculo de toda a figura. Citamos, entre outros, Lucilia Simões, em que Julio de Sousa foi ligeiramente cruel; Ferreira da Cunha, caracterizado pela gordura, sem que o seu rosto seja necessario para o reconhecermos; o quadro dos bailados de Francis,, que é um estudo maravilhoso de decomposição de movimentos; Maria Sampaio, vizivel, apenas, por uma pupila e um rasgão vermelho e violento da boca; Armando Rodrigues, Almada Negreiros, Maria Laura, Brunilde Judice—expressivos, sinteticos, completos. Todos eles são caricaturas—mas de arte e que, como tal, devem ser vistas.

Julio de Sousa apresenta tambem algumas telas de valor. O retrato «Mãi» é forte, duma bela e severa atitude. Plastica escultural, duma eloquencia quasi simbolica. Mãi—fonte da vida, nobre nas suas atitudes de abnegação, pronta a lutar com a dôr, para lhe arrancar a vida que criou. «Marimelia» é dum modernismo equilibrado, em que a côr ligeira e subtil brinca com o modelo, dando-lhe claridade e suavidade.

Devemos citar ainda algumas «fantasias» de revista—«Coisas de teatro que não vão á cena»—talvez por serem maravilhas de indumentaria e «Loiça das Caldas», barros e gessos, em que ha uma Beatriz Costa, graciosa, e uma Marlene Dietrich, que é um monumento de elegancia plastica, em linhas definitivas.

A. P.

Os falsos medicos

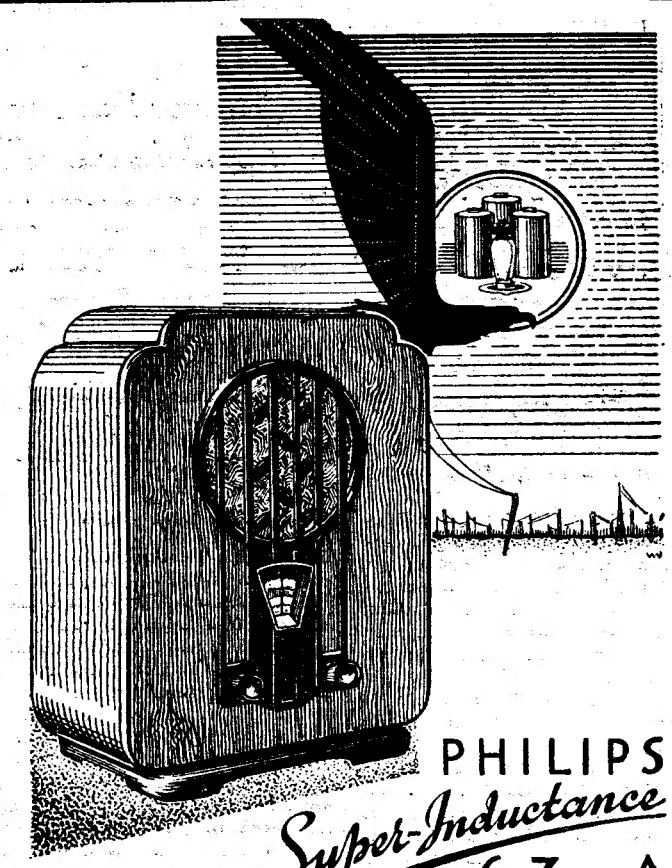
Um dos directores da Associação dos Medicos Portugueses conferenciou ontem com o director da P. I. C. a proposito da repressão que está sendo feita por parte da policia contra os falsos medicos.

O sr. dr. Alves Monteiro declarou que havia encarregado o agente Paulitos de organizar processos contra todos os individuos que exercem a medicina, ilegalmente, e que esse processo será, depois de concluido, enviado ao Tribunal da Boa Hora. Aquele individuo do nome Damião Antonio de Brito que ha dias foi ouvido e mandado em paz, será processado tambem, não obstante a improcedencia da acusação.

Da Associação dos Medicos Portugueses recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte noticia:

«Podendo depreender-se de uma noticia publicada em alguns jornais, que um curandeiro de nome Damião Antonio de Brito, fôra ilibado do crime de exercicio ilegal de medicina, a Associação dos Medicos Portugueses, devidamente autorizada, esclarece que as investigações policiais prosseguem até á sua entrega ao poder judicial.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja va á «Chic».



PHILIPS
Super-Inductance
630 A

CONTINUAM SEMPRE TRIUNFANTES OS JA' CELEBRES RECEPTORES

PHILIPS

Super-Inductance 630/830

Peçam ainda hoje uma demonstração aos nossos revendedores autorizados ou á

Soc. Com. Philips Portuguesa

Av. da Liberdade, 3, 1.º — LISBOA

Rua da Paz, 32 — PORTO

AVENIDA

Telefone: 2 7273 — **HOJE, ás 9 e 1|2 horas**

RECITAS POPULARES A PREÇOS POPULARES

2.ª e ultima representação da celebre comédia de Chagas Roquete

O SENHOR ROUBADO

A'manhã e sabado: **O PATO**

Domingo, 26:

O NOIVO DAS CALDAS

Preços para estas récitas: Camarotes de 1.ª, 40$00; camarotes de 2.ª, 30$00; camarotes de 3.ª, 20$00; cadeiras de orquestra, 10$00; cadeiras de 1.ª, 8$00; cadeiras de 2.ª, 6$00. —— **Geral, 3$50; Galeria, 2$00.**

Bilhetes á venda para todos estes espectaculos

Predios novos — Predios antigos

Vendem-se de construção de 1.ª, desde

30.000$00 a 800.000$00

Se V. Ex.ª ainda não encontrou a propriedade desejada, dirija-se ao nl escritorio, que prontamente damos notas de propriedades nos melhores locais de Lisboa. Encarregando-se tambem de quaisquer construções ou reparações.

Sociedade Transaccionadora de Propriedades, Lt.ª

292 — RUA DO OURO, 3.º (Rossio)

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

O paquete **Kerguelen** — Em 30 de Março

Recebem-se passageiros em 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia e 3.ª classe

CRUZEIROS

A Companhia Chargeurs Reunis organiza nos meses de Abril a Setembro diversos Cruzeiros aos portos do Sul de Espanha e Norte de Africa, bem como em Julho um Cruzeiro á Noruega.

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — Telefone 2926

Em LISBOA — Cais do Sodré, 32 a 38 — Telefones 2 7345 e 2 7346

Armazem de Moveis do Calhariz

DE

Paixão Carvalho, Limitada

Telefone 23,413 — LARGO DO CALHARIZ, 26-27-28

Papeis - Estofos - Decorações

Receberam-se mais dez mil peças de papeis pintados dos mais variados e modernos desenhos. Preços sem competencia. Descontos aos revendedores. Mandam-se amostras aos clientes

---

Preço

João Ramos
FABRICA DE SERRAÇÃO E APARELHO DE MADEIRAS — Leiria

Qualidade

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—«Os hospedes da D. Epifania».
Nacional—A's 21 e 30—«A bela aventura».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«A viela dos gatos».
Avenida—A's 21 e 30—«O Senhor Roubado».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e Variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Ideal—Terrasse—A's 21 e 30
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30

Tribunal Judicial da Relação de Lisboa

Citação edital

Pelo Tribunal da Relação de Lisboa e cartório do escrivão Brito Figueiroa, que esta subscreve, correm éditos de quarenta dias citando Antonio Nembre de Brito, casado que foi com Silvia Correia de Mesquita maior, doméstica, esta residente á Calçada da Tapada, 126, rés-do-chão, lado esquerdo, desta cidade, e aquele ausente em parte incerta, para dentro do prazo de oito dias, contados do dos éditos, deduzir, querendo, embargos á revisão de sentença requerida pela requerente contra o requerido e proferida no competente tribunal de Montevideu, Uruguai, na acção de divorcio litigioso por ela intentada contra o citando em 30 de Novembro de 1927.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1933.—O Escrivão, *Francisco José de Brito Figueiroa Junior.*

Relator—O Juiz Desembargador—*Francisco Patricio*

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ASFALTO
de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e Isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superficies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores: BETHENCOURT BROS. LTD. — Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte: SORIA, LDA. — Rua Ferreira Borges, 9 — PORTO

Havas

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Predios

Compram-se para colocação de capital. Rocio, 74, 1.º.

SORTES GRANDES?
Só a casa LOSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo 74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

A ALEMANHA PRETENDE...

VON NEURATH FALA

sobre o problema do desarmamento

BERLIM, 23.—O ministro dos Negocios Estrangeiros, von Neurath, entrevistado pelo representante do jornal «L'Information», declarou:

«O caminho que levam as negociações de Genebra dá-me os maiores cuidados. As discussões na Conferencia do Desarmamento mostraram claramente que os Estados vencedores querem, não obstante a promessa de desarmar, feita ha catorze anos, manter indefinidamente a supremacia militar. Os ultimos debates, em vez de fazerem politica pratica, criaram uma politica de subterfugios. Ora, o povo alemão não se contenta com resultados negativos.

«Se a França, apesar do seu exercito consideravel, não vê garantida a sua segurança, que dizer da Alemanha, que se encontra no ultimo grau da incapacidade de defesa? E' preciso que o vizinho país compreenda esta situação. Os adiamentos da Conferencia, a proposta para um ano de cessação dos armamentos, as tentativas para uma solução provisoria não propiciam a criação duma atmosfera de tranquilidade, pois significam, apenas, o protelamento do desarmamento dos Estados que não cumpriram, ainda, os compromissos tomados nos tratados.

«O povo alemão não deseja privilegios de que não gozem os outros povos. Tendo em vista a sua historia e o seu pundonor, não pode continuar sob uma tutela que qualquer outro país consciente da sua dignidade repeliria com indignação. A Alemanha, porém, está e estará sempre pronta a submeter-se, no interesse da paz, a todos os deveres e a todas as restrições que o resto do mundo esteja pronto a partilhar com ela».—(Americana).

O corredor argentino Zabala

foi suspenso disciplinarmente

BUENOS AIRES, 23.—Anunciam que como medida disciplinar a Federação Argentina do Pedestrianismo resolveu suspender por seis meses o famoso corredor Juan Carlos Zabala. A mesma Federação tambem proibiu que o referido corredor tome parte nas novas provas Marathonas, que se realizarão em Los Angeles, nos proximos Jogos Olimpicos, aplicando-lhe ainda a interdição por tempo indefinido de tomar parte em corridas internacionais.

Os directores da Federação Argentina Pedestrianista declararam que o castigo aplicado ao corredor Zabala foi motivado pelo facto dele ter dirigido asperas censuras á mesma Federação.—(United Press).

TAUROMAQUIA

Continua o serviço de assinaturas e marcações para a proxima epoca, a inaugurar em 16 de abril, havendo, antes, uma "extraordinaria"

Tradicionalmente, a abertura das temporadas taurinas faz-se no domingo de Paschoa e assim se fará este ano, no dia 16. Mas, antes, no dia 2, ha uma corrida «extrordinaria», para aperitivo de temporada. E não pode ser melhor esse aperitivo, porquanto estão contratados dois dos primeiros toureiros da «novilleria», Cayetano Leal «Pepe-Hillo» e Pepe Iglezias.

Na bilheteira dos Restauradores continuam as marcações e assinaturas até ao dia 25, dando direito aquelas á reserva do bilhete até ás antevesperas e as assinaturas a um cartão permanente para todos os espectaculos.

Além das corridas de votação sobre touros de morte, touros em pontas, etc. haverá, entre outras do maximo interesse, uma corrida-certame de ganaderias.

Pessoal da Companhia dos Telefones

Na Associação do Pessoal da Companhia dos Telefones realiza-se hoje, ás 21 horas, uma assembleia geral extraordinaria.

CURIOSIDADES

DESCOBERTA DE NOVAS RUINAS MAYAS

CIDADE DO MEXICO, março—Descobriram-se outras maravilhosas ruinas Mayas em terrenos do Rancho de São Filipe, lugar que se encontra a 20 quilometros de distancia de Vila Saluta, no Estado de Yucatán.

Um grupo de camponeses que preparava o terreno para as sementeiras descobriu entre a selva as ruinas citadas que chamaram poderosamente a sua atenção pela sua rica arquitectura. Julga-se que se trata duma cidade inteira que foi famosa no seu tempo.

O primeiro edificio descoberto compreende um enorme castelo que descansa sobre uma superficie de quasi um hectare de terreno e tem cerca de 50 metros de altura.

O tesouro arqueologico descoberto é muito semelhante ao Castelo do Adevinho Chichén Itzé, supondo-se que a sua construção data de ha varios mil anos e que durante a conquista foi sepultado pelo valente chefe da comarca, Nachi Cocom, a fim de o proteger contra os esforços destruidores dos conquistadores espanhois que se empenhavam em apagar todos os vestigios da portentosa civilização Maya.

O castelo que foi descoberto é duma grande beleza arquitectonica tendo chamado grandemente a atenção, pois julga-se que não é o primeiro achado dos que serão desenterrados, mantendo-se a evidencia de que constituem uma cidade completa.—(U. P.).

Descoberta duma gruta de ametistas

CAIRO, março—Casualmente encontraram-se umas pedreiras antiquissimas no deserto egipcio, das quais provavelmente provêm as famosas ametistas dos Faraós. Esta descoberta vem preencher uma lacuna nos nossos conhecimentos arqueológicos e geológicos sobre o Egipto.

O general sir Charles Spinks, inspector do exercito egipcio, numa viagem de inspecção que realizou pelo deserto ocidental, a 60 quilometros a noroeste de Abu-Simbel, avistou algumas colinas que despertaram a sua atenção. Examinadas minuciosamente, encontraram-se ali duas lapides que o director do Museu do Cairo, sr. R. Engelbach, decifrou. Trata-se de documentos da época compreendida entre a IV e XII dinastia, e são tão interessantes que o sr. Engelbach decidiu ir ali pessoalmente em principios de fevereiro.

A 15 quilometros do local onde se fizeram as primeiras descobertas, o sr. Engelbach encontrou alguns tumulos; nas tumbas descobriu material precioso e alguns escritos segundo os quais se verifica que os reis da XII dinastia enviaram expedições a esta zona á procura de pedras preciosas. Segundo as indagações arqueologicas feitas, supõe-se que as ametistas dos Faraós, que na antiguidade eram consideradas como pedras preciosissimas, fossem provenientes desta região.—(United Press).

A furia de um elefante

COLOMBO, março—Perto de Kendy, na ilha de Ceilão, um elefante acometido de um acesso de furia matou recentemente dois guardas e feriu gravemente outros dois. Diz-se que o ataque de furia foi motivado pela magua, que lhe causou o facto de ter sido despedido o seu antigo guarda.

Devido a isso, o elefante caiu numa profunda melancolia. O novo guarda não era muito benevolo para com ele, e obrigava-o a arrastar dois pesados troncos de arvores a varias centenas de metros sem o deixar descansar. O elefante obedeceu-lhe nos primeiros momentos e realizou o trabalho daquela jornada; porém, á tarde, quando o guarda o conduziu para o banho, o paquiderme agarrou-o subitamente com a tromba e arrojou-o violentamente contra o sólo, onde ficou despedaçado. Em seguida lançou-se sobre os guardas dos outros elefantes matando um e ferindo outro. O quarto guarda saiu correndo e refugiou-se perto, numa cabana; o elefante, porém, foi em sua perseguição, destruindo a cabana e ferindo-o gravemente.

Foram chamar o antigo guarda, e apenas o elefante ouviu a sua voz, a furia desvaneceu-se como por encanto. Desde aquele momento não voltou a ter outro ataque de ira.—(U. P.).

Ha entusiasmo no Brasil

pelo recenseamento eleitoral

S. PAULO, 23.—O entusiasmo pelo alistamento eleitoral em todo o Estado é indescritivel. Centenas de pessoas de ambos os sexos acorrem aos locais de recenseamento, a fim de se inscreverem na lista dos que vão votar em maio proximo.

O tribunal regional duplicou as horas do seu expediente para dar vasão ao serviço, que cresce sempre á medida que se aproxima a data do encerramento dos trabalhos.

Para provar o interesse dos paulistas pelas proximas eleições cita-se o facto de três freiras do Convento Amparo terem requerido a sua inscrição como eleitoras.—(United Press).

A situação bancaria no Mexico

MEXICO, 23.—Anunciam que o presidente Rodriguez assinou dois decretos, a fim de consolidar o sistema monetario mexicano, estabelecendo por esta forma o cambio do peso mexicano a um nivel artificial.

O Banco do Mexico fiscalizará de futuro a especulação sobre os cambios.—(United Press).

O invento dum musico português

BUENOS AIRES, 23.—«La Prensa» refere-se elogiosamente ao invento dum musico português chamado L. E. Gratia, que consiste num novo instrumento musical mecanico capaz de imitar com fidelidade notavel as vozes do violino, violoncelo, guitarra e outros instrumentos de corda. Com ele podem executar-se solos ou peças com acompanhamento de piano e orquestra. Além disso, permite combinações fonograficas e radiotelefonicas com alto-falante.

Nesse instrumento curiosissimo as «oscilações musicais» obtêm-se por meio de dois heterodinos regulados entre 15 e 20 kilociles por segundo e a intensidade dos sons pode graduar-se facilmente, conforme se quizer.

Acrescenta «La Prensa» que esse instrumento foi exposto recentemente em Paris, onde despertou muito interesse entre os entendidos.—(United Press).

Norman Davis

NOVA YORK, 23.—O sr. Norman Davis, delegado principal dos Estados Unidos nas varias conferencias internacionais que se realizarão na Europa, embarcou hoje para Paris.—(United Press).

Xarope Peitoral James
Contra as mais rebeldes tosses
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

O CONFLITO DO CHACO

O Paraguay em vesperas

de declarar a guerra á Bolivia

LA PAZ, 23.—O Congresso sera convocado para se reunir extraordinariamente, a fim de apreciar a declaração de guerra do Paraguay, que se espera a cada momento.

Continua a oferta de ouro para o fundo de defesa nacional. O ministro do Interior determinou que sejam restituidas as alianças de casamento doadas. Muitos ofertantes, porém, declaram que as não receberão. «La Razon» publica declarações de prisioneiros paraguaios, os quais dizem que se encontram satisfeitos com o tratamento boliviano.—(Americana).

Propostas de paz

ASSUNÇAO, 23.—«El Diario», falando das propostas de paz formuladas pelos países vizinhos, diz que devem contar as maximas garantias que afastem o perigo de nova agressão boliviana.

Sabe-se que as negociações diplomaticas, para se pôr termo á luta no Chaco, vão adiantadas. As bases são: cessação imediata das hostilidades, retiradas as forças de ambos os países, redução dos efectivos e submissão do conflito á arbitragem.—(Americana).

Ofertas ao governo paraguaio

BUENOS AIRES, 23.—Os paraguaios domiciliados em Corrientes e muitos argentinos daquela região ofereceram ao governo de Assunção algumas centenas de cavalos e mulas, para o serviço do Exercito.—(Americana).

A ultima revolta militar

no Peru

BUENOS AIRES, 23.—Chegam pormenores sobre acontecimentos do Peru, que levaram o governo do coronel Sanchez del Cerro a decretar o estado de sitio. Já depois do suicidio do coronel Gustavo Jimenez, uma batalhão do regimento de infantaria 11 saiu de Cazamarca em direcção a Trujillo, onde havia forças comprometidas na revolta. A coluna revolucionaria foi, porém, surpreendida no caminho por forças fieis ao governo. Travou-se um combate que terminou pela vitoria das tropas governamentais. Os oficiais feitos prisioneiros, em numero de 14, e alguns sargentos, foram passados pelas armas em Trujillo. O referido regimento foi dissolvido. Em Lima foram presos 24 deputados apristas, que serão julgados no tribunal especial, acusados de alta traição. Sobre alguns pende a pena de morte.—(Americana).

A situação no Uruguay

RIO DE JANEIRO, 23.—Chegou a esta cidade o chefe nacionalista uruguaio Alberto Herrera. Sobre a sua viagem correram boatos relacionados com a situação do Uruguay e com a intervenção que se atribuiu áquele politico no movimento revolucionario em que se falou ha tempos. O dr. Herrera declarou que apenas fazia uma viagem de recreio.—(Americana).

Leilões
PROMOVE-OS nas melhores condições, adiantando-se dinheiro e dando-se todas as referencias bancarias, comerciais e particulares. Fazem-se avaliações gratuitas com garantia caucionada.
Dias de Sousa & Gonzaga, L.da
(Agencia de Leilões)
Rua Augusta, 229, 3.º—Telef. 2 1581

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA - Telefone 2 4000

Beba vinho velho do Porto
VAMAR
Pedidos pelo telefone Norte 5818

ULTIMAS NOTICIAS

CONDES
O maior sucesso da temporada
MILADY
2.º e ultimo capitulo de
Os 3 mosqueteiros

ACADEMIA DAS CIENCIAS

Uma comunicação

sôbre Beresford

pelo general Teixeira Botelho

Na sessão da classe de Letras da Academia o socio efectivo sr. general Teixeira Botelho fez uma comunicação curiosa sobre a personalidade do general Beresford, que aparece assim apreciada á luz duma nova luz historica.

Quando, ha meses, este academico se ocupou das tendencias da historiografia militar em Inglaterra nos ultimos anos, disse que fôra principalmente o «Diario de D'Urban», havia pouco publicado pelo professor Rousseau, da Universidade de Oxford, que o levara a tratar daquele assunto. Hoje procurará mostrar a importancia subsidiaria de alguns dos numerosos apontamentos que formam a essencia daquele livro, para o estudo dos acontecimentos que agitavam o nosso país nos anos que se seguiram á guerra peninsular.

Leu o conferente depois alguns traços biograficos de Benjamim D'Urban, indispensaveis para o conhecimento da sua personalidade. Oriundo duma familia de protestantes franceses, emigrados, alistou-se num regimento de dragões, em 1792, quando rebentou a guerra entre a Grã-Bretanha e a França revolucionaria, depois de ter serviço na India e na Alemanha, com o corpo expedicionario do general Catcheart; foi incorporado, como adjunto do quartel mestre general, na divisão que, sob o comando do general David Baird, desembarcou na Corunha em outubro de 1808 e em abril de 1809, contando 32 anos de idade, e assumiu o cargo de quartel-mestre general no exercito português, com o posto de coronel.

O seu «Diario», que começa em 21 de setembro de 1808, dia em que D'Urban saiu do exercito de David Baird, tem duas partes: a primeira alcança até o memoravel dia 19 de abril de 1814 em que se assinou o armisticio de Toulouse, entre os anglo-lusos e os espanhois dum lado, e o marechal Soult por parte dos franceses; a segunda vai até março de 1817, terminando abruptamente pela partida subita de D'Urban para Inglaterra.

A primeira parte refere-se quasi exclusivamente ás operações militares no decurso dos seis anos de guerra da Peninsula, descritas em apontamentos tomados dia a dia; a segunda, embora muito mais resumida que a primeira, nem por isso é menos valiosa, pois, além de nos fazer sentir o fermentar das paixões que lavravam no país, fornece dados importantes para muitos estudos, sobrelevando decerto a todos aqueles que se referem ás relações de Beresford com a regencia do reino.

A figura de Beresford, diz o professor Rousseau, nunca foi devidamente estudada.

Os historiadores portugueses, continuou o sr. Teixeira Botelho, apresentam Beresford, em regra, como um chefe duma severidade excessiva, raiando pela crueldade, parcial a favor dos seus conterraneos, deixando no esquecimento os merecimentos dos nossos, impondo-se á regencia do reino que lhe obedecia cegamente. Isto sem falar nos seus dotes de general, que são desapiedadamente amesquinhados. Todos ou quasi todos seguem nesta esteira, talvez sem terem estudado o assunto nas suas fontes mais seguras. Assim se explica que Pinheiro Chagas diga na sua Historia de Portugal que uma das causas da revolta de 1820 foi a odiosa preponderancia que Beresford exercia nos conselhos do governo e o seu «despotismo cruel»; que Teofilo Braga, no seu Curso de Literatura, aponte como uma das causas da nossa decadencia, nos principios do seculo passado, a «repressão canibal» de Beresford, e que outros escritores carreguem igualmente de responsabilidades o comandante em chefe do exercito.

O «Diario» mostra bem claramente que estas severas acusações não têm fundamento, muito especialmente aquela que se refere ás relações do marechal com a regencia.

O PACTO EUROPEU

MACDONALD EXPOE

á Camara dos Comuns

as deligencias de Roma

LONDRES, 23. — O primeiro ministro pronunciará esta tarde, na Camara dos Comuns, um importante discurso, em que exporá a situação internacional, dando conta das visitas feitas pelos ministros ingleses a Roma e Paris.

Realizaram-se ontem dois conselhos de ministros, o segundo dos quais na propria Camara dos Comuns. Sabe-se que um dos assuntos tratados neste ultimo conselho foi a prisão dos subditos ingleses pelas autoridades sovieticas. Por outro lado, o projecto do desarmamento apresentado em Genebra por MacDonald foi distribuido na Camara, sob forma de Livro Branco.—(H.).

A atitude da França

PARIS, 23.—A comissão dos Estrangeiros do Senado ouviu Daladier e Boncour sobre as negociações de Genebra, Roma e Paris, tendo aqueles ministros a sua vontade de enquadrar as novas conversações nos acôrdos anteriores, nomeadamente os de Lausana, Locarno e pacto da S. D. N. Além disso, confirmaram a orientação constante da politica externa francesa, no sentido da conciliação, independencia e segurança, com a solidariedade europeia. — (Havas).

A impressão em Washington

WASHINGTON, 23. — O governo considera as informações recebidas sobre a conferencia de Roma ainda muito vagas para que os Estados Unidos possam definir uma atitude. O desejo de MacDonald de fazer entrar os Estados Unidos numa «entente» parece que não teve eco na opinião publica, visto que a America não pode intervir em questões puramente europeias. No Departamento do Estado o ambiente é favoravel ao projecto, embora se duvide de que seja realizavel. — (Havas).

Comentarios da Imprensa

PARIS, 23.—Comentando o adiamento da Conferencia do Desarmamento para permitir ás chancelarias que esclareçam a situação depois da apresentação do projecto de Mussolini, o «Matin» salienta que os justos receios da Pequena Entente com respeito á atitude da França em face do projecto do «Club da Paz», se dissiparam ontem.

«Fieis ás nossas alianças e aos nossos compromissos—escreve o «Matin»—continuaremos evidentemente a defender os interesses da Pequena Entente e da Polonia. Ajustamentos, compensações, a propria revisão dos tratados, tudo será possivel no quadro da S. D. N. e só nele. Devido ás recentes entrevistas, reconheceu-se que convem encontrar um meio para sanear a atmosfera politica internacional. Certamente, a França não porá obstaculo a esse saneamento, desde que todas as nações nele queiram colaborar lealmente».—(Havas).

A colaboração da Polonia

VARSOVIA, 23. — A «Gazeta Polska» publicou uma entrevista com Paul Boncour, em que este declara que se opõe a qualquer processo semi-hermetico praticado no congresso das quatro potencias, acrescentando que nada de apreciavel se poderá fazer na Europa sem a colaboração da Polonia. — (Havas).

Bristol Dancing

Hoje grande festa da Micareme. Estreia das eximias artistas Hermanas Clavelinas. Surpreendente decoração de Eduardo Maia.

CARIL A' INDIANA
Uma verdadeira especialidade do
RESTAURANTE TIMPANAS
R. do Salitre, 16-18 — *Aberto toda a noite*

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grande sucesso da notavel coupletista comico-seria
PITUSILLA

A SITUAÇÃO NA ALEMANHA

HITLER PRETENDE

enforcar

os incendiarios do Reichstag

BERLIM, 23.—O juiz do Supremo Tribunal do Reich, encarregado da instrução do processo relativo ao incendio do Reichstag, publicou a seguinte declaração: «No inquerito que se abriu verificou-se que Van der Lubbe, imediatamente antes do incendio, esteve em relações não só com os comunistas alemães, mas tambem com comunistas estrangeiros, que foram condenados á morte e a trabalhos forçados, devido ao atentado cometido contra a catedral de Sofia. O inquerito não fornece nenhum dado seguro donde se possa concluir que os circulos não comunistas tivessem qualquer interferencia no incendio do Reichstag».—(Havas).

BERLIM, 23. — O chanceler Hitler declarou na sessão do Reichstag que fará tudo para que os autores e cumplices do incendio que destruiu o edificio do Parlamento sejam enforcados publicamente.— (United Press).

Hitler e o Centro Catolico

BERLIM, 23.—Hitler recebeu os representantes do Centro, monsenhor Kaas e os deputados Stegerwald e Hackelberger. A conferencia durou duas horas. Não foi fornecido qualquer comunicado á Imprensa. Consta que o Centro tenciona pedir esta tarde, depois da leitura da declaração ministerial, o adiamento da sessão do Reichstag para amanhã, a fim de discutir a lei que confere plenos poderes ao governo. —(Havas).

Manifestações monarquicas

BERLIM, 23.—Numa sala desta cidade realizou-se uma manifestação monarquica, a que assistiram o principe Eitel Friederich e numerosos representantes dos Capacetes de Aço. Um orador fez o elogio dos meritos de Guilherme II.

No novo Landtag da Prussia diversos oradores fizeram votos pelo regresso dos Hohenzollern.—(Havas).

Prisão dum deputado

BERLIM, 23. — No momento em que ia entrar para a sessão inaugural do Reichstag, foi preso o deputado Severing, antigo ministro da Prussia, que é acusado de má administração dos dinheiros publicos.

O sr. Braun, que se encontra na Suiça e foi presidente do ministerio de que fez parte Severing, é acusado do mesmo delito. — (United Press).

Um conflito com o clero

BRESLAU, 23.—Devido á intervenção de Von Papen junto do bispo de Breslau, este convidou o clero a não recusar as honras religiosas aos hitlerianos e tropas de assalto, pois o clero recusou-se a principio a celebrar cerimonias religiosas, desde que na igreja entrassem formações de partidos em grupo.—(Havas).

As perseguições aos judeus

BERLIM, 23.—O embaixador dos Estados Unidos fez uma diligencia junto do governo do Reich com respeito ás violencias que têm sido praticadas contra os judeus.—(Havas).

NOVA YORK, 23.—Devido ao terrorismo hitleriano, os antigos combatentes judeus iniciaram uma campanha de «boycottage» contra as mercadorias alemãs.—(Havas).

O orçamento de Angola

apresenta um «superavit»

No ministerio das Colonias recebeu-se hoje um telegrama do coronel sr. Eduardo Viana, governador geral de Angola, informando que os resultados gerais apurados, nas contas daquela colonia no exercicio de 1931-32 são de 136.433.000 angolares de receita arrecadada e 136.138.000 de despesas liquidas, o que denuncia a existencia de um saldo positivo de 295.000 angolares.

A SESSAO DO MUNICIPIO

A Camara aprovou

medidas repressivas

de contrabando de carne

Sob a presidencia do sr. tenente-coronel Linhares de Lima e com a assistencia de todos os vereadores á excepção do vice-presidente sr. Carvalho Teixeira, reuniu hoje a comissão administrativa da Camara Municipal, que começou por aprovar, por proposta do presidente, uma saudação ao Chefe do Estado pela prorrogação do seu mandato e pelo resultado do plebiscito.

Pelo vereador das Finanças sr. Alvaro Frade, foi depois apresentada uma proposta, para a nomeação de uma comissão presidida pelo funcionario camarario sr. Julio Larcher,, que em harmonia com a resolução tomada de se promover a reorganização geral dos serviços da Camara, estude os assuntos referentes á Contabilidade, Tesouraria, etc.

Sobre o importante problema do contrabando de carne, falou depois largamente o vereador sr. Salvação Barreto, propondo que, em face da frequencia de actos dessa natureza e enquanto outra legislação não seja promulgada, a Comissão de Abastecimento de Carnes seja autorizada a tomar as medidas repressivas com violencia que as circunstancias impõem no momento presente. Continuando, aquele vereador, fez depois revelações de grande interesse, lendo uma extensa lista com os nomes das empresas e dos individuos, indicados pelos excelentes serviços da Policia Municipal, como praticando contrabando e propondo que sejam cortadas com as referidas entidades, todas as relações de caracter comercial.

«Só assim poderemos salvaguardar a saude da população—acrescentou—porque o pagamento da multa de apreensão, não impede que esses perniciosos elementos recomecem logo em seguida a sua criminosa tarefa». (Aplausos).

O sr. tenente-coronel Linhares de Lima apoiando a proposta do sr. major Salvação Barreto, que foi aprovada por aclamação, disse que os contrabandistas de carne são tão criminosos ou mais do que aqueles que matam á esquina ou pela sombra da noite, palavras que provocaram novos aplausos por parte de todos os vereadores.

Pelo sr. dr. José Dias Ferrão, foi depois lido um projecto de diploma a enviar ao Ministerio do Interior, no sentido de que a pena maxima de prisão para os contrabandistas de carne, seja elevada de um para seis meses, o que foi aprovado.

Sobre o trabalho da Comissão de Ruidos da cidade, falou ainda o sr. major Salvação Barreto, que apresentou o relatorio da comissão fazendo votos por que as medidas nele indicadas sejam postas em pratica, o mais rapidamente possivel.

A terra treme na Grecia

ATENAS, 23.—Sentiu-se hoje um violento tremor de terra em todo o territorio do Polponeso, que provocou grande panico. Parece que não houve desastres pessoais. Os prejuizos materiais são elevados.—(United Press).

"O Sul Expresso"

irá ao encontro

do "Gonçalo Velho,,

Despertou muito interesse no publico a noticia de que o magnifico bareo «Sud Expresso» vai esperar o aviso «Gonçalo Velho».

Brevemente anunciaremos a hora da partida do «Sul-Expresso»—que terá a bordo um «jazz», um aparelho de T. S. F. e serviço de «bar».

E' reservado o direito de admissão, custando 10$00 os bilhetes, á venda no «bar» do Hotel Tivoli (Avenida da Liberdade, esquina da Rua Julio Cesar Machado), na Alfaiataria Ribeiro & Silva (Rua Augusta, 154) e a bordo, antes da partida.